

A CASA COMO CAMPO DE SOLIDÃO DOS CORPOS FEMININOS NA CONTEMPORANEIDADE.

As vivências traumáticas refletidas na arte de artistas mulheres.

GRANATA, Bruna Gomes

Orientador: BUONANO, Débora Gigli

RESUMO

O artigo a seguir tem como objetivo a discussão de temas acerca da solidão, como ela origina-se e desenvolve-se em corpos das mulheres e como a mesma aparece em trabalhos artísticos de mulheres artistas. Neste sentido, a reflexão do espaço da casa se entrelaçando com o estudo do corpo da mulher, é de uma certa maneira, uma análise acerca de fenômenos culturais e sociais, como a solidão, violência, silenciamento, invalidação e opressão; além de estudar através da psicanálise, que uma das origens desse sentimento esteja presente desde a infância. Conclui-se, portanto, que essa temática seja resultante de um conjunto de fatores, públicos ou privados, e na medida em que ascendem, despertam e implementam questões de vivências cotidianas e pessoais, essenciais para um aprendizado mais recente da arte contemporânea das mulheres e simultaneamente das artistas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: solidão; mulheres; casa; psicanálise; corpo; contemporâneo.